

Todos os revestimentos de pavimento devem ser examinados antes da instalação para detetar quaisquer defeitos visíveis. Em caso de defeitos visíveis, notificar a GERFLOR e não iniciar a instalação sem a sua aprovação prévia.

GERAL

O revestimento do pavimento deve ser colocado por um empreiteiro especializado que esteja familiarizado com as características específicas deste produto e com os requisitos de colocação. Os requisitos de assentamento estão principalmente relacionados com a instabilidade dimensional do linóleo causada pela humidade relativa, se não for devidamente colado. Além disso, o produto é muito rígido, o que exige uma grande perícia no corte das larguras e nos ajustamentos.

NOTA 1 : Quando o linóleo seca, forma-se uma substância amarela natural que é muitas vezes confundida com descoloração. Esta substância desaparecerá com o tempo, com a exposição à luz.

1. SUBSTRATA

Substratos permitidos para LINOLEUM, LINOLEUM Acoustic e AcousticPlus:

- Substratos em projectos de construção nova - Substratos em projectos de renovação

Os substratos existentes são permitidos se forem aceitáveis, incluindo sistemas de aquecimento por baixo do pavimento e para a instalação do LINOLEUM. betonilhas líquidas à base de sulfato de cálcio e cimento.

MATERIAIS

Com Relatório Técnico: Uni Walton, Linodur, Marmorette, Colorette, Linoart, Linoleum Acoustic e Linoleum AcousticPlus. Podem existir diferenças de largura (tolerâncias) entre as larguras.

3. CONDIÇÕES PRÉVIAS À COLOCAÇÃO

1. ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS

Deve ter-se o cuidado de evitar que os rolos caiam quando são descarregados. Os materiais envolvidos no assentamento dos revestimentos em linóleo colado devem ser aclimatados durante 48 horas antes do assentamento, num local fechado, ventilado e seguro, protegido da humidade e do calor excessivo, nas mesmas condições ambientais que as indicadas abaixo e sobre um substrato seco. O armazenamento deve ser efectuado na posição vertical. Os rolos são cortados com um a dois dias de antecedência, armazenados em posição vertical e enrolados de forma solta, virados para fora. Os rolos não embalados, armazenados antes de serem desenrolados, não devem ser expostos à luz solar direta, pois pode surgir uma diferença de cor (envelhecimento) na parte exposta do rolo*.

**Uma substância amarela natural que se forma quando o linóleo seca é muitas vezes confundida com descoloração. Esta substância desaparece com o tempo, com a exposição à luz.*

4. DESENVOLVER O MATERIAL (pelo menos 24 horas antes da colagem)

Cada rolo de linóleo é etiquetado com dados técnicos (comprimento, espessura, largura) e um número de rolo. Os rolos devem ser colocados pela ordem da numeração para evitar diferenças de cor.

Não utilizar rolos de lotes diferentes na mesma sala.

As larguras devem ser colocadas de acordo com um esquema preciso que siga a direção da luz.

As larguras são colocadas na mesma direção.

As larguras são ajustadas utilizando um cortador especial para tiras de linóleo (ambas as larguras

- 1,5 - 2 cm) para remover a tira danificada. Recomenda-se que este procedimento seja efectuado no momento do corte.

Por conseguinte, não é necessário fazê-lo na fase de colagem, pois as larguras serão soldadas.

AVISO

- A extremidade do material próxima do tubo de cartão deve ser colocada ao longo das paredes.
- Deixar pelo menos 10 cm nas paredes.
- Se houver uma junta de extremidade a extremidade, as larguras devem ser de, pelo menos, 5 m.
- Utilize um cortador de arestas ou linóleo para descascar a aresta.

3.2. TEMPERATURA E HUMIDADE:

A temperatura mínima do substrato necessária para a colocação é de + 15°C e a temperatura ambiente é de + 18°C.

A humidade não deve exceder 75% durante a execução dos trabalhos. A humidade e a temperatura do suporte devem ser tais que não ocorra condensação no suporte (ponto de orvalho). Todas as condições acima referidas devem ser cumpridas três dias antes e sete dias depois da instalação do linóleo.



4.1. ENDIREITAR AS OURELAS

Os revestimentos de chão LINOLEUM em espuma são cortados à medida.

Os bordos devem ser cortados por riscagem (1,5 a 2 cm) para criar juntas perfeitas. O traçado é efectuado com um cortador de bordos ou com uma máquina de linocutting.

Este corte limpo permite um ajuste fácil dos bordos.

5. GLUING

1. PARA UNI-WALTON, LINODUR, MARMORETTE, COLORETTE

- Os rolos não enrolados devem ser colados no mesmo dia.
- Dobrar para trás metade do comprimento.
- O pavimento é colocado utilizando o método de colagem simples com um adesivo adequado para linóleo, sendo normalmente utilizada a espátula B1 (de acordo com a norma TKB).

As técnicas e soluções de colagem podem mudar. Por conseguinte, certifique-se de que utiliza uma cola adequada para o suporte do material e para o substrato. As recomendações do fornecedor da cola devem ser respeitadas.

NOTA: Verifique regularmente o desgaste das lâminas utilizadas, substituindo-as sempre que necessário para manter a cobertura de adesivo recomendada.

- Evitar a formação de grumos aquando da colocação das folhas sobre o adesivo.
- Limpe o adesivo derramado (enquanto ainda estiver húmido) e as ferramentas com água ou outro produto de limpeza recomendado pelo fabricante do adesivo.

IMPORTANTE:

Seguir cuidadosamente as instruções fornecidas pelo fornecedor da cola. Colocar o material sobre a cola fresca.

Se se deixar secar a cola, esta não revestirá bem o verso do material (má aderência).

5.2. PARA LINÓLEO ACOUSTICPLUS

- Os rolos não enrolados devem ser colados no mesmo dia.
- Dobrar para trás metade do comprimento.
- O pavimento é colocado utilizando o método de colagem simples com um adesivo acrílico, sendo normalmente utilizada a espátula A2 (de acordo com a norma TKB). As técnicas e soluções de colagem podem mudar. Por conseguinte, certifique-se de que utiliza uma cola adequada ao material e ao substrato. As recomendações do fornecedor da cola devem ser respeitadas.

NOTA: Verifique regularmente o desgaste das lâminas utilizadas, substituindo-as sempre que necessário para manter a cobertura de adesivo recomendada.

- Evitar a formação de grumos aquando da colocação das folhas sobre o adesivo.
- Limpe o adesivo derramado (enquanto ainda estiver húmido) e as ferramentas com água ou outro produto de limpeza recomendado pelo fabricante do adesivo.

IMPORTANTE:

Siga cuidadosamente as instruções do fornecedor da cola.

- Observar o tempo de secagem, que depende da temperatura ambiente, da porosidade do substrato e da cobertura do adesivo.
- Tempo de secagem demasiado curto: bolhas, etc.
- Tempo de colagem excedido: má transferência da cola para o material.
- Não sobreponha duas folhas de adesivo quando aplicar mais adesivo.

5.3. PARA A CORTIÇA

LEMBRETE: O subpavimento KORKMENT a colocar em primeiro lugar deve ter uma espessura inferior ou igual à espessura do LINOLEUM selecionado.

O subpavimento Korkment pode ser colocado na mesma direção que os rolos de linóleo ou numa direção transversal. Quando colocado na mesma direção que os rolos de linóleo, é necessário um desvio de 50 cm entre o subpavimento e o rolo de linóleo.

As costuras do linóleo têm de ser feitas.

As bases e o linóleo são colocados pelo método de colagem simples com uma cola adequada para linóleo.

Normalmente, é utilizada a espátula B1 (de acordo com a norma TKB).

As técnicas e soluções de colagem podem mudar. Por conseguinte, certifique-se de que utiliza uma cola adequada ao material e ao substrato.

As recomendações do fornecedor da cola devem ser seguidas.

O linóleo pode ser colocado em cima da cortiça quando a cola debaixo da cortiça estiver seca. Na maioria dos casos, 24 a 48 horas depois de o pavimento ter sido colado.

NOTA: Verifique regularmente o desgaste das lâminas utilizadas, substituindo-as sempre que necessário para manter a cobertura de adesivo recomendada.

- Evitar a formação de grumos ao colocar os pães na cola.
- Limpe o adesivo derramado (enquanto ainda estiver húmido) e as ferramentas com água ou outro produto de limpeza recomendado pelo fabricante do adesivo.

IMPORTANTE :

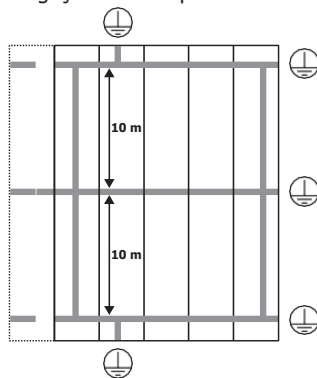
Seguir cuidadosamente as instruções fornecidas pelo fornecedor da cola. Colocar o material sobre a cola fresca. Se se deixar secar a cola, esta não revestirá bem o verso do material (má aderência).

5.4. PARA LINÓLEO DISSIPATIVO MARMORETTE LCH

Antes de colar o chão de linóleo, proceda à instalação das tiras de cobre.

Instale a banda de cobre transversalmente sob todas as bandas, bem como na periferia da divisão. O ponto mais distante de uma banda não deve estar a mais de 5 m de distância.

Se houver uma junção de ponta a ponta, coloque uma tira de cobre de 1,50 m de largura entre as duas bobinas. Instalar 2 ligações à terra por cada 40 m².



Com a mínima ligação a terra por cada :40 m²

Sala > 10ml Aplicar 1 tira de cobre a cada 10 m. Não deve haver mais de 5 m entre o ponto de medição e a tira de cobre.

Em seguida, cole o pavimento da mesma forma que para o linóleo compacto, ver 5.1, utilizando um adesivo de linóleo condutor (consulte os fabricantes de adesivos).

6. CORTE

Existem duas formas de cortar o LINOLEUM.

- Traçado após a maior parte dos rolos terem sido colados.
- À mão livre com uma ferramenta de ar quente, após colagem e alisamento.

■ 6.1. DISPOSIÇÃO AO LONGO DAS PAREDES

- Apoie o material antes de o colar na penúltima folha, certificando-se de que está corretamente alinhado.
- Deixar as extremidades da largura estenderem-se ao longo da parede.
- Com um punção grande, marcar o perfil da parede no chão.
- Utilize uma faca com uma lâmina em forma de gancho para cortar o linóleo.

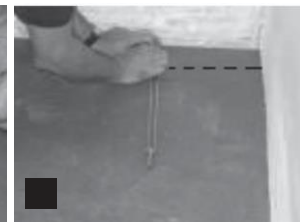
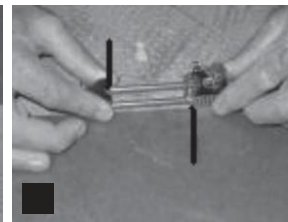
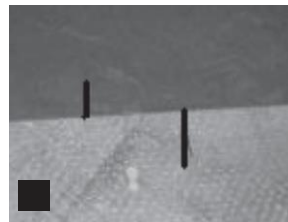
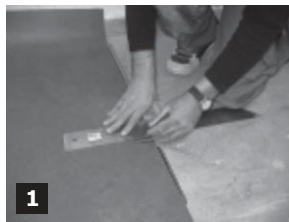


■ 6.2. ENCAMINHAMENTO FINAL

Após a colagem, as folhas de linóleo muito compridas são encolhidas longitudinalmente em alguns milímetros.

Para não ser visto no rodapé, siga estes passos:

- Parar a aplicação da cola no suporte numa linha traçada a 1,50 ml do bordo do rodapé (perpendicular ao material).
- Colar e alisar o material até esta linha.
- Desenhar uma marca de referência no solo e no substrato (foto 1).
- Coloque um núcleo de cartão por baixo da secção de linóleo não colada, posicionando-o de forma a ficar paralelo à linha que desenhou anteriormente, para libertar a extremidade das folhas (foto 2).
- Ajustar o dispositivo de marcação entre as duas marcas (foto 3).
- Traçar e cortar a extremidade como descrito acima (foto 4).
- Retirar o núcleo, aplicar a cola, colar o material e alisar a extremidade das folhas com um rolo.
- Repita estes passos para cada extremidade, tendo cuidado para não rachar o linóleo durante o manuseamento.



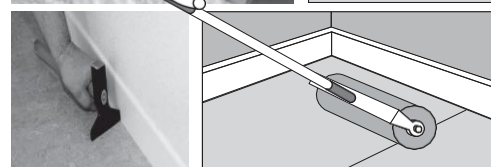
7. SUAVIZAR

- Evitar a formação de grumos ao colocar os pães na cola.
- Para evitar que se partam, trabalhe as extremidades dos pães num movimento para a frente e para trás para os amolecer quando os colocar na cola.

● O processo de regularização é composto por duas partes:

- Alisamento manual aquando da colocação do material, utilizando um bloco de cortiça.
- Utilizar o martelo de alisamento ao longo das paredes se for necessário nivelar as arestas.
- Alisamento cuidadoso de toda a superfície com um rolo de alisamento (pesado, cerca de 80 kg), para aplanar as linhas de cola e garantir que a cola cobre bem a parte de trás do pavimento.

Se necessário, colocar uma carga constante (por exemplo, utilizando pequenos sacos de areia) nas zonas onde a aderência é fraca.



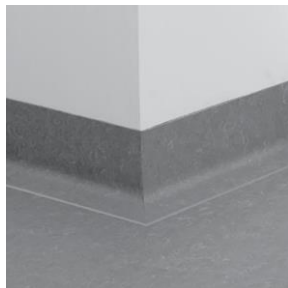
8. TRATAMENTO DOS BORDOS

Na ausência de outras instruções nos Relatórios Técnicos ou nas folhas de dados técnicos dos pavimentos, a vedação dos bordos é obtida com um dos seguintes sistemas:

- **Rodapés e cantos pré-fabricados fornecidos pelo fabricante do pavimento, ou tiras de pavimento** pré-cortadas e pré-montadas, soldadas ao pavimento e, em todos os casos, pré-coladas à parede (cola acrílica ou de neopreno em fase aquosa);
- **Calafetar com** calafetagem de **poliuretano** ou acrílico **MS Polymer**, depois de limpar a ranhura formada pelo batente da betonilha a cerca de 3 mm da parede vertical.
- **Continuação da betonilha para criar rodapés, mas APENAS para LINOLEUM COMPACT, 38 mm.**

A calafetagem também deve ser aplicada em torno de penetrações (tubos, postes) e juntas de limiar em divisões sem pavimento de linóleo.

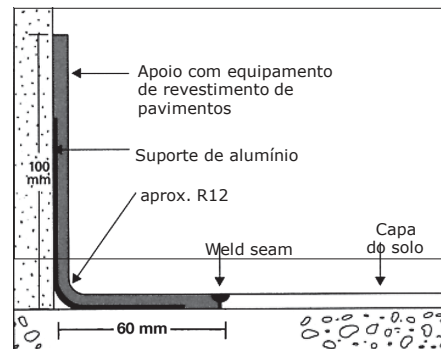
- **Continuação da pavimentação para criar rodapés com rodapés HSLA.**



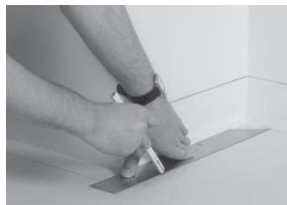
10060
Linóleo

Altura do rodapé:
10 cm Largura do
rodapé: 6 cm
Comprimento: 250 cm

Embalagem: tamanhos
de 2,5 m



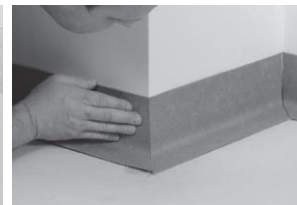
Marcar a altura do revestimento do chão contra a parede com uma linha...



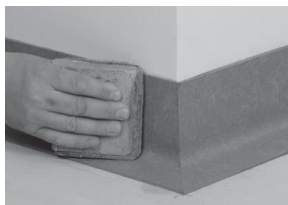
... e no chão.



Aplique cola no chão e contra a parede até à linha.



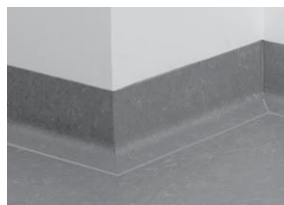
linha. Colocar as tomadas HSLA. Pressionar corretamente.



Esfregar com uma pressão firme.



Recorte o revestimento do chão que será colocado Trabalhe na parte superior do rodapé



9. SOLDAGEM A QUENTE (após 48 horas))

A soldadura a quente (mais precisamente a soldadura térmica, uma vez que o cordão de soldadura é diferente) é efectuada da seguinte forma:

1. GROOVING

A abertura de ranhuras permite abrir e corrigir a junta para remover resíduos de adesivo que possam prejudicar a qualidade da soldadura.

Existem dois métodos de ranhurar:

- Manual com uma ferramenta adequada (triângulo, régua, ranhuras manuais),
- Mecânica utilizando uma máquina de chanfrar eléctrica equipada com uma ferramenta de 3,3 a 3,5 mm.

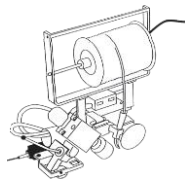
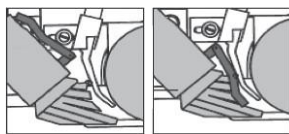
Ranhura do linóleo até à malha (2,5 mm)

9.2. MÁQUINA DE SOLDAR AUTOMÁTICA

A soldadura é realizada com uma máquina de soldar a ar quente LEISTER UNIVERSAL ou UNIFLOOR com aquecimento controlado eletronicamente, equipada com um bocal estreito de múltiplas saídas concebido para este fim. Temperatura: 400°C a 450°C

- Velocidade: 2,5
- 3 m por minuto

Sem PVC oculto Com linóleo oculto



Códigos dos bicos:

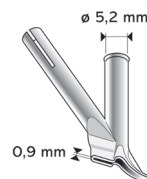
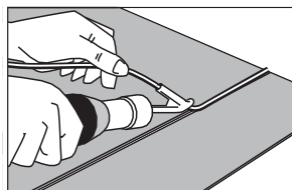
ROMUS : 95253

LEISTER : 103.394

JANSER : 225 860 300

9.3. SOLDADURA MANUAL

As varas de soldadura podem ser operadas com o maçarico manual e acopladas. Ref: ROMUS 95027 ou JANSER 224 800 007
Temperatura: 400°C até 450°C
Velocidade: 2,5 - 3 m por minuto

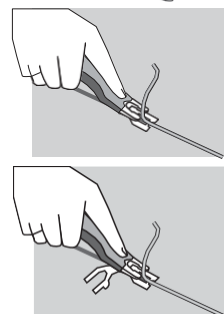


9.4 CORTE

O corte é efectuado em duas etapas, utilizando uma faca Mozart (ROMUS Ref: 95130).

Primeiro passo: Deve ser feito com a guia de espessura.

Segundo passo: O segundo corte deve ser efectuado com o aparador apenas quando a cana tiver arrefecido um pouco.



10. LIMPEZA FINAL

Em seguida, efetuar uma primeira limpeza da zona com um detergente redispersível (pH < 9).

Ver instruções de limpeza e manutenção do linóleo.

11. ENTRADA EM FUNCIONAMENTO - CIRCULAÇÃO

Aguardar 48 horas antes de permitir a passagem normal sobre a instalação. **Não instalar acessórios ou móveis antes de 72 horas após a instalação.**

12. ACESSÓRIOS OU MOBILIÁRIO

Certifique-se de que as tampas das bases das mesas e cadeiras, os rodízios, etc. são adequados para pavimentos resilientes (PVC, linóleo).

- Recomendamos buchas planas sem padrão e com a superfície em contacto total com o revestimento do pavimento (sem buchas cónicas).
- Não permitir a utilização de pés de borracha em móveis.
- Assegurar que o mobiliário de escritório tem rodízios do tipo W que cumprem a norma EN 12529.

Em caso de aquecimento por piso radiante, aguardar 7 dias antes de voltar a ligar o aquecimento.

13. EVENTUAIS REPARAÇÕES

No caso de reparações isoladas em pequenas áreas, não será possível obter a mesma tonalidade. Recomendamos reparações maiores para obter um efeito visual mais estético.